

Caraterização da Unidade Curricular / Characterisation of the Curricular Unit

Designação da Unidade Curricular / Curricular Unit:	[3181300613] Respostas de Apoio Social para a Infância e Juventude		
	[3181300613] Social Support and Responses for Children and Youth		
Plano / Plan:	2015/2016		
Curso / Course:	Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco Psychosocial Intervention for Children and Teenagers at Risk		
Grau / Diploma:	Mestre		
Departamento / Department:	PCE - Psicologia e Ciências da Educação		
Unidade Orgânica / Organic Unit:	Escola Superior de Educação de Viseu		
Área Científica / Scientific Area:	CS Ciências Sociais		
Ano Curricular / Curricular Year:	1		
Período/Duração / Term:	S2 Semestral		
ECTS:	6		
Horas de Trabalho / Work Hours:	0162:00		
Horas de Contacto/Contact Hours:			
(T) Teóricas/Theoretical:	0000:00	(TC) Trabalho de Campo/Fieldwork:	0000:00
(TP) Teórico-Práticas/Theoretical-Practical:	0045:00	(OT) Orientação Tutorial/Tutorial Orientation:	0000:00
(P) Práticas/Practical:	0000:00	(E) Estágio/Internship:	0000:00
(PL) Práticas Laboratoriais/Practical Labs:	0000:00	(O) Outras/Others:	0000:00
(S) Seminário/Seminar:	0000:00		
% Horas de contacto a distância / % of remote contact hours: 0.00%			

Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular / Responsible teaching and corresponding teaching load for the curricular unit

[2140] Susana Barros Fonseca - 19h
[2080] Maria João dos Santos Amante Rodrigues Sebastião - 0h ;

Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular / Other teaching staff and their respective teaching loads for the curricular unit

[2140] Susana Barros Fonseca - 19h

[400031] Edgar Correia Campos - 26h

Objetivos de Aprendizagem

- 1) Conhecer as medidas de ordem política e social destinadas à prevenção do risco e à intervenção junto de crianças e jovens que se encontram em situações de perigo, incluindo questões ético-deontológicas;
- 2) Refletir sobre estratégias de intervenção, no âmbito das medidas e respostas, de apoio social, com referência a projetos orientados para a promoção do bem-estar;
- 3) Identificar boas práticas e formas de humanização de serviços e de equipamentos de acolhimento;
- 4) Compreender quais os mecanismos correntes de organização e avaliação da qualidade de equipamentos e serviços de apoio social às crianças e jovens.

Conteudos Programáticos (Lim:1000)

1. Sistemas de promoção e proteção na Infância e Juventude: Enquadramento. 2. Medidas de promoção e proteção de crianças e jovens (medidas a executar no meio natural de vida; medidas em regime de colocação).3. A adoção enquanto resposta preventiva.4. Estratégias de intervenção com referência a projetos (promoção de competências individuais, familiares e comunitárias).5. Medidas tutelares educativas e estratégias de intervenção com referência a projetos orientadas para jovens com comportamentos desviantes.6. Respostas sociais; modelo de referência de qualidade dos serviços (desenvolvimento e bem-estar, parcerias e responsabilidade pública).7. Questões ético-deontológicas na intervenção social com crianças e jovens.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os conteúdos programáticos permitem dar a conhecer medidas de política social destinadas à prevenção do risco e à intervenção junto de crianças e jovens que se encontram em situações de perigo, refletir sobre as boas práticas das respostas sociais existentes e perceber as questões ético-deontológicas na intervenção social com crianças e jovens.

Os conteúdos programáticos e os objetivos de aprendizagem da unidade curricular procuram contribuir para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, designadamente o Objetivo 4 - Educação de Qualidade e o Objetivo 10 - Reduzir as Desigualdades.

Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico

A metodologia utilizada constará da consulta e análise de documentos legais e orientadores bem como da dinamização de seminários desenvolvidos por especialistas nas temáticas dos conteúdos programáticos, convidados. Recorrer-se-á a momentos de análise e reflexão das situações práticas apresentadas e nos seminários para consolidação das competências e elaboração de Relatórios crítico-reflexivos pelos formandos.

Avaliação

A avaliação compreende a realização de 2 relatórios fundamentados. O Relatório 1 será em grupo e relativo às tarefas desenvolvidas na sala de aula de pesquisa e análise dos documentos legais e orientadores. Para além do documento escrito deverá ser apresentado à turma para discussão (60%). O relatório 2 consiste numa reflexão individual fundamentada de um dos seminários desenvolvido por especialistas convidados (40%).

Em conformidade com o *Despacho n.º 91/2025 - Orientações sobre o uso de ferramentas de Inteligência Artificial no Instituto Politécnico de Viseu*, o uso de Inteligência Artificial (IA) está condicionada a tarefas de suporte à concretização dos trabalhos, como o recurso a ferramentas de apoio à pesquisa bibliográfica e elabora de suporte da apresentação. Assim, não é permitido o uso para gerar conteúdos substantivos, designadamente análises, argumentos ou conclusões. O recurso a ferramentas de suporte à redação deve ser circunscrito às tarefas de tradução e edição linguística e formal de excertos do texto (mas não conceptual e argumentativa), devendo os conteúdos ser alvo de validação crítica pelos/as alunos/as. Os documentos entregues para a avaliação devem conter um parágrafo de reconhecimento de utilização de IA nos seguintes termos: "Declaro/Declaramos ter utilizado a ferramenta [nome], versão [x-y], exclusivamente para [finalidade], tendo validado criticamente os resultados." O uso não declarado de IA em documento/provas sujeitas a avaliação constitui uma situação de incumprimento.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

A opção por seminários dinamizados por especialistas permite o conhecimento das boas práticas e de projetos reais. Por outro lado os relatórios incentivam a discussão de grupo e a reflexão sobre as respostas sociais existentes.

Bibliografia / Bibliography (Lim:1000)

Canhão, A. M. (2007) Participação das crianças e dos jovens em perigo no seu projeto de vida. *Pretextos*, 25,13-15.

Cunha, S. (2008) Representações e expectativas sobre a família e a adoção em crianças e jovens institucionalizados. *Atas do VI Congresso Português de Sociologia*. Lx: APS

Hespanha, P. et. al (2000) *Entre o Estado e o Mercado. As fragilidades das instituições de proteção social em Portugal*. Coimbra: Quarteto

Instituto de Segurança Social (2009) *Manual de processos-chave - acolhimento familiar*. Lx: ISS

Martins, M. J. (2005) *Condutas agressivas na adolescência: factores de risco e de proteção. Análise Psicológica*, 2 (XXIII),129-135

Sá, E. (1996) A solidão e a violência no crescimento da criança, *Interações*, 3, 129- 134

Vultur, M. (2006) Os jovens desfavorecidos e o sistema institucional do Estado. Entre a confiança e a autoridade institucional. In Casimiro Balsa (org.), *Confiança e Laço Social* (249-258). Lx: Edições Colibri.

Canhão, A. M. (2007) Participação das crianças e dos jovens em perigo no seu projeto de vida. *Pretextos*, 25,13-15.

Cunha, S. (2008) Representações e expectativas sobre a família e a adoção em crianças e jovens institucionalizados. *Atas do VI Congresso Português de Sociologia*. Lx: APS

Hespanha, P. et. al (2000) *Entre o Estado e o Mercado. As fragilidades das instituições de proteção social em Portugal*. Coimbra: Quarteto

Instituto de Segurança Social (2009) *Manual de processos-chave - acolhimento familiar*. Lx: ISS

Martins, M. J. (2005) *Condutas agressivas na adolescência: factores de risco e de proteção. Análise Psicológica*, 2 (XXIII),129-135

Sá, E. (1996) A solidão e a violência no crescimento da criança, *Interações*, 3, 129- 134

Vultur, M. (2006) Os jovens desfavorecidos e o sistema institucional do Estado. Entre a confiança e a autoridade institucional. In Casimiro Balsa (org.), *Confiança e Laço Social* (249-258). Lx: Edições Colibri.